

## **Jornal do Comércio RS traz matéria sobre produtos de proteção oferecidos sem garantias por cooperativas**

O Jornal do Comércio do Rio Grande do Sul trouxe nesta segunda-feira, dia 16, matéria sobre "O risco do seguro sem garantia", que trata do mercado de proteção paralela ao do seguro.

O produto é comercializado por cooperativas sem fins lucrativos, com preços, mas também com garantias, muito menores que os seguros regularizados, já tendo acumulado mais de 200 processos na Susep.

Segundo a diretora do Departamento Nacional de Proteção do Consumidor (DPDC), Ana Carolina Caran, ouvida na reportagem, "os consumidores são seduzidos pelo valor baixo e não percebem que estão comprando um produto sem garantias. Por mais que pareça um seguro, não é".

De acordo com a própria Organização de Cooperativas Brasileiras (OCB), já existem mais de 5 mil cooperativas e mutuais focadas na venda de seguros.

Já o presidente da Escola Nacional de Seguros, Robert Bittar, lembrou que o principal problema desse tipo de proteção é que os consumidores não são devidamente informados que, nesse modelo, para que os preços sejam mais baixos, os consumidores dividem o ônus da operação, compatilhando o risco. Assim, se o dinheiro em caixa na cooperativa não for suficiente para cobrir os sinistros, os cooperados precisarão ratear esses custos a mais.

**[Clique aqui para ler a reportagem na íntegra](#)**

**Fonte:** [CNseg](#), em 17.10.2017.